

CPCON - PREFEITURA DE ÁGUA BRANCA – PB – MAGISTÉRIO – 2023

Após a leitura da crônica abaixo exposta, de Rubem Braga, responda às questões (01) e (02):

A Palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito – como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente ofício é este, de viver em voz alta.

Às vezes, também a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo ou com a sua vida de cada dia; a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento – e depois esqueci.

Tenho uma amiga que certa vez ganhou um canário, e o canário não cantava. Deram-lhe receitas para fazer o canário cantar; que falasse com ele, cantarolasse, batesse alguma coisa ao piano; que pusesse a gaiola perto quando trabalhasse em sua máquina de costura; que arranjasse para lhe fazer companhia, algum tempo, outro canário cantador; até mesmo que ligasse o rádio um pouco alto durante uma transmissão de jogo de futebol... mas o canário não cantava.

Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do velho artista morto e o pequeno pássaro de ouro?

Alguma coisa que eu disse distraído – talvez palavras de algum poeta antigo – foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. Foi como se a gente soubesse que de repente, num reino muito distante, uma princesa muito triste tivesse sorrido. E isso fizesse bem ao coração do povo; iluminasse um pouco as suas pobres choupanas e as suas remotas esperanças.

BRAGA, Rubem. Coleção Melhores Crônicas. São Paulo, 2013.

1. Avalie a legitimidade das afirmações e assinale (V) se verdadeiras ou (F), falsas:

() Referir-se ao ato de escrever como “imprudente ofício de viver em voz alta” deixa entrever que o autor considera esse ato exigente, que requer zelo, pois as palavras podem servir de lenitivo ou de ofensa.

() Mencionar o canário cuja vontade de cantar foi despertada pela audição de uma melodia antiga é uma forma de mostrar que o sentido de um texto excede a intenção do autor: o sentido da palavra, aliado à sua harmonização no texto, pode despertar variadas emoções.

() Sendo a linguagem uma forma de ação, que se dota de intenção, daí o dizer não ser neutro, significa que apenas na poesia ou na crônica literária a palavra torna-se habilitada a gerar múltiplas interpretações.

() A forma como o autor dispõe as informações no texto para tratar da “palavra” caracteriza tipologicamente o texto como expositivo e metalinguístico, tendo como objetivo explicar o que é a palavra.

A sequência CORRETA de preenchimento é:

a) V, F, V, F.

b) V, F, V, V.

- c) F, V, F, V.
d) F, F, V, F.
e) V, V, F, F.

2. Observe o emprego da palavra **VELHO**, no fragmento abaixo transcrito e, em seguida, levando em consideração o contexto de ocorrência do vocábulo, indique a alternativa que traz a CORRETA classificação mórfica e semântica.

"Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do **velho** artista morto e o pequeno pássaro de ouro?"

- a) Adjetivo referente a "que data de épocas remotas; longínquo; antigo".
b) Substantivo que remete a "idade avançada, pessoa idosa".
c) Substantivo que remete a "antigo".
d) Advérbio qualificativo, relativo a "algo gasto".
e) Adjetivo relativo a "algo em desuso".

Após a leitura da matéria jornalística exposta na sequência, responda às questões de (03) a (06):

O REVERSO DA FORTUNA

Depois de anos de crescimento exponencial, as poderosas empresas de tecnologia viram a maré mudar com a queda no valor de suas ações e foram obrigadas a demitir milhares de funcionários

Habitados a índices de crescimento exponenciais e valorização correspondente de suas ações, os gigantes do Vale do Silício tiveram poucos motivos para comemorar em 2022. Até meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado com desenvoltura pela pandemia de Covid-19, quando o isolamento social em escala planetária multiplicou a demanda por seus serviços. Estrelas no mercado de capitais, aumentaram suas estruturas corporativas e a contratação de funcionários. Os ventos que impulsionavam a boa fase, entretanto, mudaram rapidamente.

A Meta, que reúne Facebook, Instagram e WhatsApp, iniciou o ano na berlinda, acusada de estimular *fake News* e discursos de ódio em suas plataformas, e se tornou o melhor exemplo das agruras vividas pelo mundo tech. No terceiro trimestre, o lucro da empresa caiu 52% em relação ao mesmo período do ano passado e houve uma perda acumulada de 9,44 bilhões de dólares no Reality Labs, com a aposta do fundador Mark Zuckerberg na área de pesquisas de realidade virtual. E as perdas não param por aí: no acumulado do ano, o preço das ações caiu 63,8%, saindo do patamar dos 330 dólares no fim de 2021 para 120 dólares na primeira quinzena de dezembro deste ano. Já o valor de mercado, que chegou ao pico de 1,07 trilhão de dólares em agosto de 2021, despencou até bater em 302,5 bilhões de dólares no início de dezembro.

Apesar de questões pontuais que atingem a empresa, como estagnação no número de usuários e perda de receita com publicidade, que podem até ser atribuídas ao fim da pandemia, a maré de pessimismo tem causas mais profundas e afeta o setor como um todo. A mais relevante advém, principalmente, da alta de juros nos Estados Unidos. Enquanto o ano de 2022 se iniciou com os juros da principal economia do mundo em zero por cento, o Federal Reserve decidiu por sucessivos aumentos e indicia 2023 a 4,25%. Com

isso, [...]. Com juros mais altos, investidores tendem a abandonar aplicações de risco, como as das empresas de tecnologia, e buscar opções mais estáveis que passam a remunerar melhor os recursos investidos.

[...] O mesmo cenário pessimista tomou o Twitter, que foi recentemente comprado por Elon Musk, cuja chegada à direção da companhia causou uma fuga de anunciantes e levou a demissões, em uma companhia que perde 4 milhões de dólares por dia. Um baque e tanto em um setor onde o dinheiro fluía com prodigalidade.

(**Fragmento de reportagem** – Por Luisa Purchio, **Veja**, 28/12/22)

3. As preposições ora são empregadas como elo puramente sintático (relacional), ora com valor semântico (conteúdo nocional). Analise o uso desses itens nos trechos abaixo relacionados e avalie com (V) para verdadeiras e (F) para as falsas, as afirmações a respeito de seu funcionamento sintático-semântico.

() Em: “[...] as poderosas empresas de tecnologia viram a maré mudar **com** a queda no valor de suas ações”, a preposição **COM** liga as informações antecedente e consequente, estabelecendo relação de CAUSA.

() Em: “Até meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado **com** desenvoltura pela pandemia de Covid-19, [...]”, a preposição **COM** liga as informações antecedente e consequente, estabelecendo relação de COMPANHIA.

() Em: “A Meta, que reúne Facebook, Instagram e WhatsApp, iniciou o ano na berlinda, acusada de estimular *fake News* [...], e se tornou o melhor exemplo das agruras vividas **pelo** mundo tech.”, a preposição **POR** estabelece relação entre o particípio e o agente da passiva.

() Em: “E as perdas não param **por** aí: no acumulado do ano, o preço das ações caiu 63,8%, [...]”, a preposição **POR** relaciona as informações, indicando sentido de **MOVIMENTO/PERCURSO** no tempo.

() Em: “[...], o preço das ações caiu 63,8%, saindo do patamar dos 330 dólares no fim de 2021 **para** 120 dólares na primeira quinzena de dezembro deste ano.”, a preposição **PARA** indica relação de FINALIDADE entre antecedente e consequente.

A sequência CORRETA de preenchimento é:

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, V, F.

4. Em apenas um dos fragmentos textuais abaixo listados, o sentido depreendido da articulação entre as informações por meio da partícula em destaque é de **INCLUSÃO**. Indique a alternativa que atende a essa exigência:

a) **ATÉ** meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado com desenvoltura pela pandemia de Covid-19, quando o isolamento social em escala planetária multiplicou a demanda por seus serviços.

b) No terceiro trimestre, o lucro da empresa caiu 52% em relação ao mesmo período do ano passado e houve uma perda acumulada de 9,44 bilhões de dólares no Reality Labs, **COM** a aposta do fundador Mark Zuckerberg na área de pesquisas de realidade virtual.

c) Já o valor de mercado, que chegou ao pico de 1,07 trilhão de dólares em agosto de 2021, despencou **ATÉ** bater em 302,5 bilhões de dólares no início de dezembro.

d) Apesar de questões pontuais que atingem a empresa, como estagnação no número de usuários e perda de receita com publicidade, que podem **ATÉ** ser atribuídas ao fim da pandemia, a maré de pessimismo tem causas mais profundas e afeta o setor como um todo.

e) Enquanto o ano de 2022 se iniciou **COM** os juros da principal economia do mundo em zero por cento, o Federal Reserve decidiu por sucessivos aumentos e indicia 2023 a 4,25%.

5. Na organização do texto, há recursos coesivos por meio dos quais se retomam informações presentes no próprio texto ou se recuperam informações na situação comunicativa. Nesse sentido, analise a veracidade das explicações fornecidas quanto aos mecanismos de **coesão** empregados nos excertos abaixo citados.

I- O texto tem como foco as grandes empresas de tecnologia, sinalizadas no sub-título pelo adjetivo "poderosas". No 1º parágrafo, a unidade textual se manifesta na seleção vocabular, pela recorrência de termos ou expressões a exemplo de "gigantes", "colossos da tecnologia", "estrelas do mercado de capitais", evidenciado a coesão lexical.

II- Um dos recursos de remissão muito presente no texto são os pronomes relativos. Além do relativo universal "que", há os específicos de posse e de lugar, como ilustra o trecho: "O mesmo cenário pessimista tomou o Twitter, **que** foi recentemente comprado por Elon Musk, **cuja** chegada à direção da companhia causou uma fuga de anunciantes e levou a demissões, em uma companhia **que** perde 4 milhões de dólares por dia. Um baque e tanto em um setor **onde** o dinheiro fluía com prodigalidade".

III- Além da ocorrência, em várias passagens do texto, de pronomes demonstrativos, a exemplo de "isso", e dos possessivos "seus", "suas", outro recuso presente no texto é o pronome oblíquo, como revela o seguinte trecho: "Com juros mais altos, investidores tendem a abandonar aplicações de risco, como **as** das empresas de tecnologia, e buscar opções mais estáveis que passam a remunerar melhor os recursos investidos", no qual o "**as**" retoma "aplicações de risco".

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

6. Nos fragmentos textuais abaixo transcritos, estão em destaque elementos responsáveis pela **coesão sequencial**. Avalie a adequação da classificação proposta para esses itens, de modo a sinalizar (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

() Os ventos que impulsionavam a boa fase, *entretanto*, mudaram rapidamente. (**Entretanto** = conjunção subordinativa com valor concessivo).

() *Apesar de* questões pontuais que atingem a empresa, como estagnação no número de usuários e perda de receita com publicidade, [...], a maré de pessimismo tem causas mais profundas e afeta o setor como um todo. (**Apesar de** = Locução prepositiva com valor de condição).

() *Enquanto* o ano de 2022 se iniciou com os juros da principal economia do mundo em zero por cento, o Federal Reserve decidiu por sucessivos aumentos e indicia 2023 a 4,25%. (**Enquanto** = conjunção subordinativa indicativa de tempo simultâneo).

() "O mesmo cenário pessimista tomou o Twitter, que foi recentemente comprado por Elon Musk, cuja chegada à direção da companhia causou uma fuga de anunciantes e levou a demissões, [...]" (E = conjunção coordenativa aditiva que sinaliza fatos sequenciados com relação de causa e efeito).

A sequência CORRETA de preenchimento é:

- a) F, V, V, F.
- b) F, F, F, V.
- c) V, V, F, V.
- d) F, F, V, V.
- e) V, F, V, F.

7. Após a leitura do poema abaixo, de Cora Coralina, avalie a validade das asserções que se apresentam em seguida:

SOMBRAS

Tudo em mim vai se apagando.
Cede minha força de mulher de luta em dizer:
estou cansada.

A claridade se faz em névoa e bruma.
O livro amado: o negro das letras se embaralham,
entortam as linhas paralelas.
Dançam as palavras,
A claridade se faz em névoa e bruma.
a distância se faz em quebra luz.

Deixo de reconhecer rostos amigos, familiares
Um véu tênue vai se incorporando no campo da retina.
Passam lentamente como ovelhas mansas os vultos conhecidos
que já não reconheço.

É a catarata amortalhando a visão que se faz sombra.

Sinto que cede meu valor de mulher de luta,
e eu me confesso:
estou cansada.

I- A temática depreendida no texto é **o envelhecer**, sinalizado, nos versos que fazem menção à diminuição da capacidade de ver/enxergar e ao cansaço.

II- Sob o aspecto linguístico, as **locuções verbais** como: "vai se apagando", "vai se incorporando", "estou cansada" e "amortalhando" remetem à imagem do processo contínuo/progressivo, natural do envelhecimento.

III- O poema apresenta o recurso da inversão sintática manifestado na estrutura comparativa expressa nos seguintes versos: "Passam lentamente como ovelhas mansas os vultos conhecidos /que já não reconheço", de modo que o verbo "passar" está em relação de concordância com o **sujeito** "vultos conhecidos que já não conheço mais".

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III apenas.
- e) I e III apenas.

Feita a leitura da matéria que se apresenta na sequência, responda às questões (08) e (09).

Meus pais não enxergam

Um dos maiores desafios para os pais é conhecer e compreender a forma como seus filhos atingem e gerem o conhecimento. Hoje, no centro desse desafio estão as mídias sociais. No século 20 parece que foi já em outra vida, os instrumentos de comunicação eram lineares e de fácil compreensão, mas hoje tudo é diferente. Antes uma coisa era sempre consequência de outra; e essa coisa estava quase sempre perto e era conhecida por todos. Não havia surpresa nas novidades.

Antigamente, os filhos aprendiam dos pais porque tinham menor acesso à informação. Hoje não é assim. Os filhos, porque são mais jovens, menos ocupados e mais digitais, têm acesso a mais e melhor informação que seus progenitores. O desafio dos pais velhos é hoje muito maior. Se antes o problema era saber que informação se devia proibir, agora é preciso saber que mundo devemos conhecer. E neste jogo os pais levam grande vantagem. As redes sociais são o território onde esta batalha se trava. Porque são mais imediatas, rápidas e expõem os nossos filhos a um mundo que nos é desconhecido; mas também porque, paradoxalmente, são o local onde nos encontramos com eles na internet. Por exemplo, o Google é muito mais perigoso do que o Facebook, mas os adultos se preocupam menos com o F azul que com o G multicolor. Talvez porque as hipóteses de encontrar um filho ou uma filha num motor de busca sejam quase nulas, mas nas redes sociais já não é tanto assim.

Quem tem filhos adolescentes se preocupa. Nos perguntamos se eles conseguem ter uma vida normal passando tanto tempo ligados remotamente aos amigos. Mas será que são eles que estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados do que eles? Os pais novos sabem exatamente para que serve cada uma das redes sociais, como se mantêm vivas, e qual a recompensa que existe em cada uma. A Carol quando tinha 14 anos, sabia que o que mantém vivo o Snapchat é a regularidade com que contacta cada pessoa – é a rede da Amizade. Sabe que no Instagram o objetivo são os gostos em cada fotografia – é a rede da Vaidade. Já o Twitter é tudo diferente, ele serve para encontrar coisas interessantes – é a rede da Informação. Os adolescentes estão a abandonar o Facebook. Se transferiram para o Snapchat e para o Instagram, deixando a meta rede de Zuckerberg para a mais tradicional forma de comunicação: as mensagens de texto.

Como educadores, um dos nossos maiores receios é que nossos filhos possam estar a falar com alguém que seja uma ameaça para eles. Mas isso rapidamente vai perdendo sentido. Eles sabem mais sobre o assunto do que nós, e o funcionamento das redes sociais — onde eles verdadeiramente vivem — são elas próprias a segurança necessária.

(José Manuel Diogo - **ISTO É**, 25/11/2022)

8. Na frase interrogativa abaixo exposta, o autor se utiliza de um mecanismo de ênfase, ao colocar o sujeito "ELES" entre o verbo SER e a partícula QUE.

"Mas será que **são eles** que estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados do que eles?"

Assinale, dentre as versões propostas na sequência, a única que NÃO substitui a versão original.

- a) "Mas será que *são eles quem* está viciado na rede, ou seremos nós mais viciados ...?"
- b) "Mas será que *eles é quem* estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados ...?"
- c) "Mas será que *quem* está viciado na rede *são eles*, ou seremos nós mais viciados ...?"
- d) "Mas será que *eles é que* estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados ...?"
- e) "Mas será que *eles são quem* está viciado na rede, ou seremos nós mais viciados ...?"

9. Indique a alternativa em que consta um fragmento textual no qual a forma gramatical sinalizada corresponde a um advérbio de modo com função de **pronome relativo**:

- a) Os mais novos sabem exatamente para que serve cada uma das redes sociais, **como** se mantêm vivas, e qual a recompensa que existe em cada uma.
- b) As redes sociais são o território **onde** esta batalha se trava.
- c) A Carol, quando tinha 14 anos, sabia que o que mantém vivo o Snapchat é a regularidade **com que** contacta cada pessoa – é a rede da Amizade.
- d) **Como** educadores, um dos nossos maiores receios é que nossos filhos possam estar a falar com alguém que seja uma ameaça para eles.
- e) Um dos maiores desafios para os pais é conhecer e compreender a forma **como** seus filhos atingem e gerem o conhecimento.

Leia o texto abaixo, com atenção para as formas gramaticais em destaque e, em seguida, responda às questões (10) e (11):

Algumas pessoas sentem dor num membro que já foi amputado. Como fazer parar, se o membro não existe mais?

Cerca de 90% dos indivíduos que passaram pela amputação de alguma parte do corpo continuam sentindo dores, queimação, formigamento, pontadas... e até cócegas no membro que já não está mais **LÁ(1)**. Isso porque uma perna, por exemplo, não existe só a partir da sua pelve. Ela existe no seu cérebro também. A "central de comando" do membro continua funcionando. E **ISSO(2)** deixa o tratamento mais complicado. Não há exame para o diagnóstico de "dor fantasma". O médico precisa identificá-**IA(3)** contando só com o relato do paciente. A medicina costuma ajudar a aflição **desses(4)** indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **mesmo que** o membro seja só uma fantasia. Uma alternativa promissora é a estimulação cerebral com eletrodos e uma pequena corrente elétrica. Mas os dados de eficácia ainda são limitados. (**Superinteressante**, setembro/2022)

10. A classificação mórfica dos itens gramaticais sinalizados numericamente, responsáveis pelo processo de referência, é, respectivamente,

- a) advérbio pronominal; pronome demonstrativo; pronome oblíquo; pronome demonstrativo.
- b) pronome oblíquo; pronome demonstrativo; pronome pessoal reto; pronome possessivo.
- c) pronome demonstrativo; pronome relativo; pronome pessoal oblíquo; pronome relativo.
- d) advérbio pronominal; pronome demonstrativo; advérbio pronominal; pronome possessivo.
- e) advérbio pronominal; pronome relativo; pronome oblíquo; pronome pessoal reto.

11. No trecho transcrito abaixo, depreende-se uma relação de sentido entre as orações, viabilizada pela locução **MESMO QUE**, que, genericamente, pertence à esfera do contraste. "A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **mesmo que** o membro seja só uma fantasia".

Analise as versões propostas como paráfrase e indique qual delas **contraria** a versão original:

a) A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **ainda que** o membro seja só uma fantasia.

b) A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **contanto que** o membro seja só uma fantasia.

c) A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **embora** o membro seja só uma fantasia.

d) A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **apesar de** o membro ser só uma fantasia.

e) A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **não obstante** o membro seja só uma fantasia.

Segue um trecho da entrevista realizada com Arvind Krishna, engenheiro elétrico indiano que assumiu o posto de CEO global da IBM. Leia e em seguida responda às questões (12) e (13):

Há quem diga que a tecnologia nos afasta uns dos outros. O senhor concorda? É preciso usar a tecnologia da forma correta. Não podemos esquecer que a democracia depende de nossa habilidade para transmitir informação. Nesse sentido, a tecnologia é essencial, pois ela dissemina informações e permite que as pessoas tomem melhores decisões. Precisamos observar o que George Orwell propôs em 1984: a tecnologia será usada para criar uma sociedade moderna ou para mudar o nosso comportamento de forma negativa? É esse o ponto-chave.

Muitas pessoas reclamam que nossos smartphones nos impedem de conversar à mesa. Antes, diziam que os jornais faziam a mesma coisa. Não é só a tecnologia que exerce esse papel. Precisamos ter regras sociais que, de certa forma, regulem a maneira como usamos as tecnologias. Acredito que 90% da tecnologia existe para nos ajudar, e não inibir. Precisamos apenas nos certificar de que ela não está nos enterrando em uma bolha.

Devemos temer o uso da inteligência artificial? Chegará o dia em que poderá ameaçar a humanidade? A inteligência artificial é uma ferramenta que, se desenvolvida e utilizada com responsabilidade, tem o poder de trazer enormes benefícios à humanidade. Seu uso, por si só, deverá liberar 16 trilhões de dólares em benefícios econômicos até 2030. Mas esses benefícios só podem ser realizados se garantirmos que ela seja confiável. As empresas devem ter clareza sobre quem treina seus sistemas de IA, quais dados são usados nesse treinamento e, o mais importante, o que foi incluído nas recomendações de seus algoritmos.

(Por Sabrina Brito - **Veja**, 14/09/22)

12. A modalização do dizer é um recurso muito utilizado pelo entrevistado, o que se concretiza por meio de verbos auxiliares que integram locuções verbais. Indique, dentre os trechos abaixo elencados, o único no qual o verbo auxiliar NÃO assume essa função:

- a)** Não **podemos esquecer** que a democracia depende de nossa habilidade para transmitir informação. (Linhas 2-3)
- b)** Seu uso (uso da IA), por si só, **deverá liberar** 16 trilhões de dólares em benefícios econômicos até 2030. (Linhas 11-12)
- c)** As empresas **devem ter** clareza sobre quem treina seus sistemas de IA. (Linha 13)
- d)** A tecnologia **será usada** para criar uma sociedade moderna [...]. (Linha 4)
- e)** **Precisamos ter** regras sociais que, de certa forma, regulem a maneira como usamos as tecnologias. (Linhas 7-8)

13. Avalie a veracidade das proposições expostas na sequência com relação à estruturação dos períodos, em particular sobre as estruturas que constam na primeira resposta da entrevista:

I- A oração introduzida pela forma verbal no infinitivo "**usar** a tecnologia da forma correta" (Linha 1) está em relação de subordinação à oração anterior "é preciso", funcionando como objeto direto.

II- O item **POIS** estabelece relação de subordinação causal entre as orações: "a tecnologia é essencial" / "ela dissemina informações". (Linhas 2-3)

III- O item **E** estabelece relação de coordenação entre as orações "ela dissemina informações" / "(ela) permite que as pessoas tomem melhores decisões" (Linha 3), indicando fatos cronologicamente sequenciados.

IV- O coordenador **OU** estabelece relação semântica de alternância entre as duas orações subordinadas adverbiais que indicam finalidade: ([...] para criar uma sociedade moderna ou para mudar o nosso comportamento de forma negativa?) (Linha 4)

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a)** III e IV.
- b)** I, II e III.
- c)** II.
- d)** II e III.
- e)** IV.

GABARITO:

- 1.E
- 2.A
- 3.B
- 4.D
- 5.D
- 6.D
- 7.E
- 8.B
- 9.E
- 10.A
- 11.B
- 12.D
- 13.A